

Joãozinho e as palavras difíceis

TRAUMA CONSAGRADO DIAGNOSTICAR
REDIMIR VERNÁCULO INCIDENTE LAVRADO
HODIERNAMENTE RELUTAR ASSÍDUO
RADICAL TRANSEUNTE INFRINGIR
REBUSCADO PACTO ESTATUTO CONVOCAR
OTORRINOLARINGOLOGISTA OTOLOGISMO
ESTRANGEIFRISMO CABISBATXO
IRONICAMENTE BOVACIONADO INTERVIR
ATÍÇAR PARALELEPÍEDO
CONVICÇÃO ORIFUNDO ALUSÃO
PROFILAXIA TRAMAR ARREMODISMO
ROTULARNTITERMICO EPISÓDIO
IRREDUTIVEL REGIONALISMO

Francisco Hélio

Joãozinho e as palavras difíceis

Ilustrações de Paulo R. Masserani

ADONIS

Americana-SP, 2016

Copyright® 2016

Francisco Hélio de Sousa

Ilustrações

Paulo R. Masserani

Projeto Editorial

Magali Berggren Comelato

Projeto Gráfico

Paula Leite

Revisão

Lara Milani

**CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ**

H417j

Hélio, Francisco

Joãozinho e as palavras difíceis / Francisco Hélio ; ilustração Paulo R. Masserani. - 1. ed. - Americana, SP: Adonis, 2016.

56 p. : il. ; 15x21 cm.

ISBN 978-85-7913-366-4

1. Conto infantojuvenil brasileiro. I. Masserani, Paulo R. II. Título.

16-36151

CDD: 028.5

CDU: 087.5

12/09/2016 14/09/2016

Dedico este livro à minha filha,
Sofia, que tem sido a fonte de
inspiração primeira para os contos
infantojuvenis que escrevo.

ADONIS

Todos os direitos reservados à Editora Adonis.
Rua do Acetato, 189 - Distrito Industrial Abdo Najar.
CEP: 13474-763 - Americana/SP - Fone: (19) 3471.5608
www.editoraadonis.com.br

Sumário

As palavras difíceis	9
A elaboração das listas de palavras difíceis	15
Cumprindo as regras.....	19
O esquecimento da lista.....	23
As novas utilidades para as palavras difíceis.....	27
A consolidação do grupo	31
A suspeita de “cola”	35
O mal-entendido.....	39
A recompensa de Joãozinho	45
Lista de palavras difíceis	49
Biografia do autor.....	55



Joãozinho era um garoto de comportamento tímido e introverso¹ que não gostava muito de estudar e tinha dificuldade em se comunicar com outras pessoas. Por não se dedicar aos estudos, seu vocabulário era reduzido e ele não gostava de ter de lidar com palavras novas, diferentes, especialmente aquelas que fugiam ao seu uso cotidiano, as quais rotulava de “palavras difíceis”. Não entendia por que as pessoas teimavam em utilizá-las quando podiam dizer a mesma coisa com palavras mais simples.

Na escola, para evitar se defrontar com situações que envolvessem as tais “palavras difíceis”, o menino estava sempre calado, não se esforçava para se comunicar com os colegas. Em casa, quando tinha visitas, preferia ficar só ou se retirar do local, ir para o seu quarto. Tinha certo trauma por não compreender algumas palavras e chegava a ficar chateado com quem lhe dirigia a palavra usando uma linguagem mais rebuscada.

Às vezes, Joãozinho até tinha vontade de ver no dicionário o significado de algumas palavras, mas sempre deixava para depois e acabava esquecendo-se, até porque não tinha isso como uma de suas prioridades.

Quando questionado sobre seu comportamento arre-
diado, ele mudava de assunto. Quase sempre, fazia de conta que não tinha ouvido e justificava sua falta de atenção ou o não atendimento de algum pedido dizendo não ter entendido o que se queria dizer com tais palavras.

1 – Ver “Lista de palavras difíceis” ao final do livro.

Geralmente isso não lhe causava grandes constrangi-
mentos, já que ainda era um menino e não tinha a obrigação de entender tudo que lhe falavam os adultos. Mas sua resistência em aprender palavras novas e a se comunicar melhor com outras pessoas já começava a ser notada na escola e a preocupar sua mãe. Ela insistia para que Joãozinho estudasse mais, deixasse a timidez de lado e melhorasse seu relacionamento com os colegas, pois com certeza iria precisar disso no futuro. Já havia apelado também para os parentes e amigos e até para os professores para que conversassem com o menino, dessem-lhe conselhos. No entanto, aqueles que chegaram a tentar julgaram ser uma missão complicada. Diziam que Joãozinho não queria ser ajudado e atribuíam seu comportamento reservado ao que ironicamente chamavam de “trauma das palavras difíceis”.

O tempo passava e nada de o comportamento do menino melhorar. Sua mãe já não sabia mais o que fazer.

Um dia, porém, Joãozinho percebeu, por si só, que sua desatenção com relação às palavras que considerava difíceis poderia lhe criar situações indesejadas ou embaraçosas, ou até mesmo atrapalhar seu desenvolvimento pessoal. Ele já começava a ser motivo de piadas entre os meninos de sua idade. Resolveu então, ainda que de forma tímida, pesquisar e conhecer algumas palavras diferentes que ouvia no cotidiano, e, vez por outra, arriscava-se a falar algo utilizando uma linguagem mais elaborada.